

## **URBANIZAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA SOB A PERSPECTIVA DA HOSPITALIDADE**

**MAURICIO MATHEUS DE MELO ROSA**  
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

**VALÉRIA FERRAZ SEVERINI**  
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

**Introdução**

A hospitalidade, historicamente compreendida como acolhimento ao outro, envolve domínios privado, social e comercial (Lashley, 2004). Camargo (2004), define a hospitalidade em tempos e espaços. Dessa forma, Camargo (2004) menciona que os tempos são: recepcionar, hospedar, alimentar e entreter. Enquanto os espaços são doméstico, comercial, público e virtual. No contexto urbano, a hospitalidade se torna mais complexa: o gestor público atua como anfitrião da cidade, enquanto moradores e turistas compartilham o papel de hóspedes e cuidadores do espaço (Ferraz, 2013).

**Problema de Pesquisa e Objetivo**

Parte-se do pressuposto que cidades com infraestrutura urbana, como saneamento básico, ruas pavimentadas e oferta de transporte público, tem mais condições de oferecer hospitalidade. Neste sentido a pergunta que rege esta pesquisa é: a urbanização e a saúde pública interferem na condição hospitaleira de cidade? O objetivo desta pesquisa é analisar a relação entre urbanização e saúde pública à luz da hospitalidade.

**Fundamentação Teórica**

A hospitalidade já era um gesto ambíguo desde a época greco-romana. Essa ambiguidade é representada diante de duas questões “como proteger um indivíduo que se acha no exterior de sua cidade ou de seu país, privado de seus direitos?” e, ao mesmo tempo, “como proteger a cidade e país de qualquer amálgama perigoso com o estrangeiro?” Grassi (2011, p.45). A resposta, segundo a autora está na concessão do status de hóspede ao estrangeiro, pois é uma forma de regular sua presença.

**Discussão**

A pesquisa teve como base de dados as plataformas WoS e SciELO, com o auxílio do Parsifal, resultando em 221 estudos, dos quais 84 foram incluídos após análise por critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente os estudos foram classificados nas subcategorias: hospitalidade e saúde; hospitalidade e urbanização; urbanização e saúde; política e gestão; transporte, saneamento e bem-estar transporte. A categorização permitiu mapear as interseções e abordagens relevantes para a relação entre: hospitalidade, urbanização e saúde.

**Conclusão**

Na maioria dos estudos, a hospitalidade não aparece como tema central, mas foi possível realizar o recorte onde ela surge associada às práticas de acolhimento. A maioria dos estudos aborda a temática de saúde e urbanização, seguidos por hospitalidade e urbanização, onde destacam-se os impactos da urbanização na vida da população. Estudos sobre saneamento, transporte, bem-estar, gestão e políticas apontam desafios à inclusão. A hospitalidade no contexto urbano se revela essencial para promover cidades mais justas, saudáveis e humanas.

**Contribuição / Impacto**

Dentre as mais variadas áreas possíveis de estudar a hospitalidade, a área da saúde pública parece ser uma das mais promissoras. Não só por conta da sua ligação com a qualidade do espaço público, que é por onde os hóspedes (visitantes) têm suas primeiras impressões sobre a cidade. Mas também por conta da possibilidade de incluir o acolhimento aos mais vulneráveis.

**Referências Bibliográficas**

CAMARGO, L. O. L. Hospitalidade. São Paulo: Aleph, 2004.

FERRAZ, V. S. Hospitalidade urbana em grandes cidades: São Paulo em foco (Tese de doutorado). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2013.

GRASSI, M.C. Uma figura da ambiguidade e do estranho. In: MONTANDON, Alain. O livro da hospitalidade: acolhida do estrangeiro na história e nas culturas. São Paulo: Senac, 2011, p. 55-62, 2011.

LASHLEY, C. Para um entendimento teórico. Em busca da hospitalidade. Perspectivas para um mundo globalizado. São Paulo: Manole, 2004, p. 1-24, 2004.